

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
CUIABÁ - JULHO DE 2004**

**A HABITAÇÃO EM MADEIRA NA SERRA CATARINENSE – TRADIÇÃO E
CULTURA**

Ligia M. Clausen dos Santos (ligiaclausen@yahoo.com.br), **Thais L. Provenzano** (thaispro@yahoo.com.br),
Marina Ester Fialho de Souza (mfialho@arq.ufsc.br), **Carolina Palermo Szücs** (carolps@arq.ufsc.br)

Universidade Federal de Santa Catarina – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

RESUMO: A maioria da população vê na casa de madeira a expressão da precariedade e do baixo poder aquisitivo, principalmente, em regiões onde os costumes construtivos estão estreitamente ligados à tradição do uso da alvenaria de tijolos. Todavia, a Região Serrana de Santa Catarina se destaca como um exemplo na desmistificação deste mito, já que a habitação em madeira – seja na casa de alto padrão ou na moradia popular – se apresenta como peculiaridade. A cidade de Lages foi a localidade escolhida para a visita de campo onde, através de uma amostragem de moradias, foram observadas abordagens diferenciadas quanto ao uso da madeira nas diversas camadas sociais. Além disso, como a habitação em madeira e o contexto serrano refletem uma relação diferenciada do usuário com a moradia, foram utilizados parâmetros de análise do modo de vida familiar tal como: a imagem da casa em madeira, a relação com o quintal, a movimentação na cozinha e o fogão à lenha, a frequência e a recepção das visitas, a intensidade da relação de vizinhança, a hospitalidade e a simplicidade, o comportamento cerimonioso. De forma mais concisa, o objetivo principal deste trabalho foi tentar determinar as necessidades e anseios das populações que habitam regiões de tradição madeireira, ou seja, caracterizar o usuário deste tipo de habitação para poder estabelecer um ponto de partida para a concepção projetual de uma habitação popular em madeira.

Palavras-chave: habitação em madeira – cultura – caracterização - possibilidade construtiva - contextualização

**THE TIMBER HOUSING IN SANTA CATARINA'S MOUNTAIN RANGE –
TRADITION AND CULTURE**

ABSTRACT: Most people see in a timber house an expression of the precariousness and the low acquisitive power, specially in regions where the constructive habits are tightly connected to the tradition of the brick masonry. However, the mountainous region of Santa Catarina detach itself as an example in not mystifying the myth, as the timber habitation – in a rich home or in a poor one – shows itself as a peculiarity. The city of Lages was the place chosen for the field work, whose sampling of houses allowed to perceive different social classes. Besides the wood habitation and the mountainous regions context shows a different relationship of the user and his home, some parameters were used to analyze family's way of life. These parameters are: the image of the wooden house, the relationship with its backyard, the movement in the kitchen and the firewood's oven, the reception and frequency of the visits, the intensity of the relationship with the neighborhood, the hospitality and the simplicity, the ceremonial behavior. In a most concise way, the main objective of this work was trying to define the necessities and desires of the population who lives in regions with wood construction traditions, or better, to characterize the user of this habitation, to be able fix a starting point to the project conception of wood social housing.

Keywords: timber habitation, culture, characterization, constructive possibility, contextualization

1. INTRODUÇÃO

A contextualização é um dos principais requisitos para o sucesso de um projeto habitacional bem estruturado.

O que deve ser observado, de forma clara, quando se trata da habitação é que o espaço resultante do habitar é a expressão das necessidades e dos costumes dos usuários, ou seja, cada localidade, região tem suas peculiaridades fundamentadas na tradição e na cultura da população.

Com base nisso, contexto e tradição madeireira, foi definido o município de Lages como área de pesquisa e o objetivo principal que orientou este trabalho de campo foi, além de conhecer um contexto diferente da Grande Florianópolis, vislumbrar a relação existente entre o morador x casa de madeira e o como as moradias foram concebidas.

2. O CONTEXTO DA REGIÃO SERRANA

A região serrana de Santa Catarina tem como peculiaridade a habitação em madeira, seja na casa de alto padrão ou na moradia popular. Por esta peculiaridade é que o Município de Lages foi escolhido para a visita de campo, que representa uma parte fundamental para o entendimento da tradição e da cultura de localidades onde o uso da madeira na construção de moradias é uma prática amplamente difundida.

2.1 Os parâmetros para o levantamento de campo

Como a habitação em madeira e o contexto serrano refletem numa relação diferenciada do usuário com a moradia, foram listados parâmetros para que a visita de campo propicia-se, de forma condigna, o levantamento dos dados e as impressões necessárias à pesquisa.

Sendo assim, foram usados os seguintes parâmetros:

- A Imagem da Casa
- Relação com o Quintal
- A Movimentação na Cozinha e o Fogão à Lenha
- A Frequência e a Recepção das Visitas
- A Intensidade da Relação de Vizinhança
- A Hospitalidade e a Simplicidade
- O Comportamento Cerimonioso

2.2 A visita de campo em Lages e a amostragem

A amostragem escolhida para a visita de campo foi selecionada de forma que pudessem ser observadas abordagens diferentes quanto ao uso da madeira nas diversas camadas sociais, contudo, não representa uma porcentagem significativa da população do município de Lages, sendo apenas um ponto de partida para um posterior aprofundamento nos estudos da relação entre a habitação em madeira e os costumes serranos.

Sendo assim, nesta visita de campo foi realizado um levantamento fotográfico das moradias e de detalhes relevantes, além da aplicação de questionário opinativo aos proprietários.